

## COMEMORAÇÕES CÍVICAS E FORMAÇÃO DA JUVENTUDE NAS CIDADES VIZINHAS DE PORTO UNIÃO (SC) E UNIÃO DA VITÓRIA (PR)

Marina GabrielliTopolskiChelepa<sup>1</sup>  
Marcia Marlene Stentzler<sup>2</sup>

**Eixo 9.** “Nuevas” miradas desde la historia de la educación. Historia de la sensibilidad y de la estética escolar.

O presente trabalho analisa o papel da educação escolar na formação do cidadão para a pátria, por meio de festividades e desfiles cívicos, realizados nas cidades fronteiriças de União da Vitória (PR) e Porto União (SC), cidades que formam um mesmo conjunto urbano, mas divididas pela ferrovia que ligava São Paulo – Rio Grande. Na primeira metade da década de 1940, o Brasil vivia sob a ditadura de Vargas, conhecida como Estado Novo, no qual ideais nacionalistas para a formação do espírito patriótico eram amplamente disseminados, especialmente por meio de desfiles cívicos. O objetivo da pesquisa é compreender processos socioeducacionais para a formação da consciência cívica e patriótica, no período delimitado (1940-1945). A investigação histórica documental se efetiva através de vestígios do vivido. O estudo está vinculado ao Núcleo de Catalogação e Pesquisas em História da Educação (NUCATHE) do curso de Pedagogia da Unespar, campus de União da Vitória (PR). Organiza-se a partir de fontes primárias, com fotografias de desfiles e comemorações cívicas realizadas com estudantes de escolas e comunidade em geral. As fotografias registram um acontecimento coletivo, o desfile pela avenida principal, o qual exigia uma organização anterior, tanto no âmbito da escola quanto das municipalidades. Como fonte, utilizamos também a imprensa periódica, notícias publicadas no jornal *O Comércio* denotando o espírito patriótico que norteava a solenidade alusiva à independência do Brasil e a juventude brasileira. Esses desfiles permaneceram na memória coletiva. São conhecidos por meio de entrevistas a professoras que lecionaram na década de 1940. Expressavam, por meio de uma grande festa, sentimentos coletivos, onde os estudantes eram os principais partícipes, observados pela comunidade e elogiados publicamente. As fontes revelam o dinamismo escolar na formação da consciência cívica. As comemorações disseminavam entre a população resultados do trabalho desenvolvido cotidianamente, por cada professor. As fotografias são registro intencional para a memória da população. A pesquisa permitiu a compreensão do papel da escola, num determinado tempo histórico que marcou a educação brasileira e as cidades fronteiriças. Com intensas manifestações cívicas bem como o preparo intelectual e moral de professores e alunos para o patriotismo, cumprindo funções na nacionalização do ensino conforme o papel ideológico no Estado Novo. A base teórica assenta-se em estudiosos da história socioeducacional e cultural, como Bencostta (2005; 2006) que pesquisa sobre desfiles cívicos escolares em Curitiba; Carvalho (1990) trabalha com a ideia de escola e a constituição da república brasileira; Thompson (1998) tem como objeto de estudo processos sócio históricos e costumes das populações.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), campus de União da Vitória; Participante do NUCATHE.

<sup>2</sup> Coordenadora do NUCATHE. Docente do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR). Doutora em Educação. Mestre em Educação. Pedagoga.

**Palavras – Chave:**Escola Primária. Nacionalismo. Civismo. Desfiles Patrióticos.